Angola

Polícia militar agride jornalista português e um deputado da UNITA

O jornalista português António Cascais, da rádio alemã Deutche Welle, e o deputado da UNITA Alexandre Neto Salombé foram hoje agredidos em Luanda pela polícia militar

1 comentário / 1099 visitas

O incidente ocorreu cerca das no Bairro do Iraque, onde há várias semanas estão a decorrer demolições de casas.

Alexandre Neto Salombé, deputado do partido União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) e director da rádio Despertar, acrescentou à Lusa que vai denunciar o caso no parlamento angolano.

O deputado e o jornalista português, que trabalha como free-lancer para a emissora pública alemã Deutche Welle (Voz da Alemanha), foram impedidos por militares e seguranças de registar com um gravador e uma câmara de filmar incidentes a que assistiram.

Contactado por telefone a partir de Lisboa, o deputado disse ter sido vítima de humilhações e tortura psicológica por parte de militares, seguranças, e do responsável da empresa que está a gerir as demolições.

António Cascais, por sua vez, disse que o cenário que viu no Bairro do Iraque assemelhava-se ao de uma **«guerra civil»**, pelo que considerou obrigação sua, enquanto jornalista, divulgar o que se estava a passar.

Lusa / SOL